



Centro Social Paroquial de Avidos

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2017

Índice

Balanço	3
Demonstração de Resultados por Natureza	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	6
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	14
5. Ativos Fixos Tangíveis	14
6. Inventários	16
7. Rédito	16
8. Benefícios dos empregados	16
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
10. Outras Informações	17
10.1. Clientes e Utentes	17
10.2. Outras contas a receber	18
10.3. Diferimentos	18
10.4. Caixa e Depósitos Bancários	18
10.5. Fundos Patrimoniais	19
10.6. Fornecedores	19
10.7. Estado e Outros Entes Públicos	19
10.8. Outras Contas a Pagar	20
10.9. Subsídios, doações e legados à exploração	20
10.10. Fornecimentos e serviços externos	21
10.11. Outros rendimentos e ganhos	22
10.12. Outros gastos e perdas	22
10.13. Resultados Financeiros	23
10.14. Acontecimentos após data de Balanço	23

Balauço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

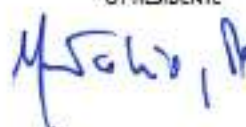
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2.149.609,29	1.932.084,99
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		1.720,39	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2.151.329,68	1.932.084,99
Activo corrente			
Inventários		4.048,60	1.252,62
Clientes	10.1	23.362,56	17.246,16
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos		7.119,49	9.505,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	10.2	24.568,03	24.993,91
Diferimentos	10.3		0,00
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	10.4	96.362,36	282.872,61
Subtotal		155.461,04	335.871,25
Total do activo		2.306.790,72	2.267.956,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	10.5		
Fundos		4.987,98	4.987,98
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		1.325.737,43	1.169.237,21
Excedentes de revalorização			0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		407.527,64	411.203,52
Resultado Líquido do período		128.025,22	156.500,22
Total do fundo do capital		1.866.278,27	1.741.926,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10.6	52.986,32	153.111,12
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	10.7	11.597,13	9.044,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		256.271,42	296.669,77
Diferimentos	10.3		0,00
Outras contas a pagar	10.8	119.657,58	67.204,29
Outros passivos financeiros			
Subtotal		440.512,45	526.029,21
Total do passivo		440.512,45	526.029,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.306.790,72	2.267.956,24

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O PRESIDENTE



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

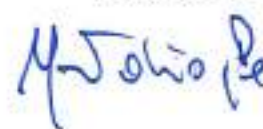
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	7	484.760,40	383.624,69
Subsídios, doações e legados à exploração	10.9	340.073,98	325.158,85
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-106.513,95	-154.468,91
Fornecimentos e serviços externos	10.10	-149.374,60	-100.609,43
Gastos com o pessoal	8	-529.183,88	-407.340,28
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	10.11	131.834,30	142.013,73
Outros gastos e perdas	10.12	-316,00	-339,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		171.280,25	188.039,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-37.452,84	-28.829,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		133.827,41	159.210,22
Juros e rendimentos similares obtidos	10.13	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	10.13	-5.802,19	-2.710,00
Resultados antes de impostos		128.025,22	156.500,22
Imposto sobre o rendimento do período			0,00
Resultado líquido do período		128.025,22	156.500,22

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O PRESIDENTE



Demonstração Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

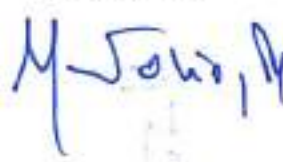
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		525.116,59	376.999,96
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		294.913,96	177.407,29
Pagamentos ao pessoal		529.183,88	400.194,73
Caixa gerada pelas operações		-298.981,25	-200.602,06
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1.290,68	2.614,44
Outros recebimentos/pagamentos		257.632,47	402.391,75
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-40.058,10	204.404,13
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		190.665,16	496.648,59
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outras activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outras activos			
Subsídios ao investimento		50.000,00	50.000,00
Juros e rendimentos similares			0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-140.665,16	-446.648,59
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	296.669,77
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		5.786,99	2.710,00
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-5.786,99	293.959,77
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-186.510,25	51.715,31
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		282.872,61	231.157,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período		96.362,36	282.872,61

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O PRESIDENTE



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

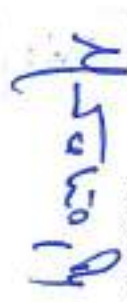
Linha Branda, Curis

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-ãe													
		Fundos	Excedentes Tãcticos	Reservas	Resultados Transferidos	Reserva as legãis	Excedente de reservaães	Outras variaãões nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do perãodo	Total	Interesses minoritãrios	Total dos Fundos Patrimoniais			
ALTERAÇÕES NO PERãODO															
Posiãõ no inãcio do perãodo 2018	1	4.587,98			1.051.902,34			414.875,10	117.334,87	1.589.100,29					
Alterações de erro material contabilãtico															
Alterações de polãtica contabilãtica															
Diferenãas de contãbilãdo de demonstrações financeiras															
Reajustãdo do excedente de reservaães de ativo e passivos em transações a terceiros															
Excedente de reservaães de excedente de reservaães de reservaães em transações a terceiros															
Ajustamento por impostos diferidos															
Outras alterações recordadas nos fundos patrimoniais	5	-			-		411.201,52			411.201,52					
RESULTADO LãQUIDO DO PERãODO	1							156.500,22		156.500,22					
RESULTADO EXTENSIVO	4+2+3							156.500,22		156.500,22					
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERãODO															
Prãcios					117.334,87				117.334,87						
Divãndos, doações e legãgios															
Outras operaãões	8				117.334,87				117.334,87						
Posiãõ no fim do ano 2018	9=1+2+3+4	4.587,98			1.169.237,21		411.201,52	156.500,22	1.741.939,93						

O TãCNICO OFICIAL DE CONTAS



O PRESIDENTE



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade não										Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transiçoes	Reservas legais	Excedentes de revalorizações	Outras variações nos fundos patrimoniais	Realizado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	6	4.387,48	-	-	1.356.237,21	-	-	411.201,52	156.500,22	1.741.526,43	-	-
Prorrogação de novo contrato contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Cancelamento de contrato de seguro estratégico												
Revisão da doabilidade de revalorização de ativos financeiros												
Revisão da doabilidade de revalorização de ativos financeiros												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações não relacionadas nos Fundos próprios												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	-	-	-	-	-	-	407.527,64	-	407.527,64	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	9-7+8							128.025,22	128.025,22	407.527,64	-	-
ALTERAÇÕES COM INSTRUÇÕES NO PERÍODO								128.025,22	128.025,22	505.552,86	-	-
Fundos								(156.500,22)	(156.500,22)	128.025,22	-	-
Excedentes, despesas e legados								(156.500,22)	(156.500,22)	128.025,22	-	-
Outras operações	10							(156.500,22)	(156.500,22)	128.025,22	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2017	6+7+8+10	4.387,96	-	-	1.356.737,43	-	-	407.527,64	128.025,22	1.868.278,27	-	-

O TÉCNICO ESPECIAL DE CONTAS



O PRESIDENTE



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE AVIDOS
R. Manuel Correia Marques, 284
NIF-503 671 665

José Rui Silva – CC 1122

Anexo

1. Identificação da Entidade

O **Centro Social Paroquial de Avidos** é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 246 de 24/10/1998, Série III, com sede em Rua Manuel Correia Marques, n.º 248 Paróquia de São Martinho de Avidos. Tem como atividade Fundação para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Apoio à Primeira Infância, através de Creche e Pré-Escolar
- Apoio à Segunda Infância, através de Atividades de Tempos Livres (ATL)
- Apoio à Juventude, facultando-lhe Cursos de Formação Profissional que lhe proporcione entrar no mundo do trabalho
- Apoio à Terceira Idade, através de lar de Idosos, Centro de Dia para Idosos, Centro de Convívio, Apoio Domiciliário e Apoio Habitacional a Famílias Carenciadas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2005 de 2 de Junho. No art.º 4.º da Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho, refere os modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades do sector não lucrativo, que são os seguintes:

- a) Anexo 11: Balanço, modelo ESNL;
- b) Anexo 12: Demonstração dos resultados por naturezas, modelo ESNL;
- c) Anexo 13: Demonstração dos resultados por funções, modelo ESNL;
- d) Anexo 14: Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- e) Anexo 15: Demonstração dos fluxos de caixa, modelo ESNL;
- f) Anexo 16: Anexo, modelo ESNL;
- g) Anexo 17: Pagamentos e recebimentos, património fixo e direitos e compromissos futuros.



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas



demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação.

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.


Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

- 
-
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmas ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.*"

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

292
4

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Reforço	Regularização	Saldo em 31-Dez-2016
Custo					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	921.370,03	-	-	-	921.370,03
Equipamento básico	235.566,52	14.419,91	-	-	249.986,43
Equipamento de transporte	90.552,36	-	-	-	90.552,36
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	78.296,10	8.231,16	-	-	86.527,26
Outros activos fixos tangíveis	23.737,98	-	-	-	23.737,98
Total	1.349.522,99	22.651,07	-	-	1.372.174,06
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	240.361,97	-	18.427,40	-	258.789,37
Equipamento básico	217.505,08	-	8.887,36	-	226.392,44
Equipamento de transporte	90.552,36	-	-	-	90.552,36
Ferramentas e Utensílios	661,69	-	-	-	661,69
Equipamento administrativo	75.764,11	-	1.066,72	-	76.830,83
Outros activos fixos tangíveis	7.078,67	-	447,65	-	7.526,32
Total	631.923,88	-	28.829,13	-	660.753,01

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Reforço	Regularização	Saldo em 31-Dez-2017
Custo					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	921.370,03	-	-	-	921.370,03
Equipamento básico	249.986,43	6.480,32	-	-	256.466,75
Equipamento de transporte	90.552,36	39.504,00	-	-	130.056,36
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	86.527,26	11.344,46	-	-	97.871,72
Outros activos fixos tangíveis	23.737,98	-	-	-	23.737,98
Total	1.372.174,06	57.328,78	-	-	1.429.502,84
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	258.789,37	-	18.711,77	-	277.501,14
Equipamento básico	226.392,44	-	5.141,98	-	231.534,42
Equipamento de transporte	90.552,36	-	12.000,80	-	102.553,16
Ferramentas e Utensílios	661,69	-	46,65	-	708,34
Equipamento administrativo	76.830,83	-	5.651,64	-	82.482,47
Outros activos fixos tangíveis	7.526,32	-	-	-	7.526,32
Total	660.753,01	-	41.552,84	-	702.305,85

De referir que em 2017, existe Investimento em curso no valor de € 1.422.412,30.

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017	2016
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	106.513,95 €	154.468,91 €
Variações nos inventários da produção	- €	- €
Total	106.513,95 €	154.468,91 €

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 106.513,95 €;

7. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	484.760,40	383.624,69
Quotas dos utilizadores	484.760,40	383.624,69
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
---	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	484.760,40	383.624,69

8. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2016 e 2017, foram, 7 em cada período. De um período para outro não se verificou a saída de nenhum órgão diretivo.

Os órgãos diretivos do Centro Social Paroquial de Avidos não auferem qualquer remuneração.

172

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	445.537,27	343.260,46
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	75.405,98	61.037,87
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.640,63	3.041,95
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	3.600,00	-
Total	529.183,88	407.340,28

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2017 a rubrica Utentes encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c	23.362,56	17.246,16
Clientes	-	-
Utentes	23.362,56	17.246,16
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	23.362,56	17.246,16

Perdas por Imparidade do período		
Descrição	2017	2016
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

10.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	24.568,03	24.993,91
Perdas por Imparidade	-	-
Total	24.568,03	24.993,91

10.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-
Rendimentos a reconhecer		
POPH	-	-
Em subsídios para investimento	-	-
...	-	-
Total	-	-

10.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Dya

Descrição	2017	2016
Caixa	5.997,25	20.238,56
Depósitos à ordem	90.365,11	262.634,05
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	96.362,36	282.872,61

10.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	4.987,98	-	-	4.987,98
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1.169.237,21	156.500,22	-	1.325.737,43
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	411.201,52	-	(3.673,88)	407.527,64
Total	1.585.426,71	156.500,22	(3.673,88)	1.738.253,05

10.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	52.986,32	153.111,12
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	52.986,32	153.111,12

10.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.119,49	9.505,85
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	7.119,49	9.505,85
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.564,48	1.721,67
Segurança Social	8.917,50	7.273,19
Outros Impostos e Taxas	115,15	49,17
Total	11.597,13	9.044,03

10.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	26.808,00	-	22,52
Remunerações a pagar	-	26.808,00	-	22,52
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	92.849,58	-	67.181,77
Total	-	119.657,58	-	67.204,29

10.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

PMD
f

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	310.778,42 €	305.342,85 €
ISS, IP - Centro Distrital	310.778,42 €	305.342,85 €
---	- €	- €
SubTotal	310.778,42 €	305.342,85 €
Subsídios de outras entidades		
IEFP	29.295,56 €	19.816,00 €
Autarquia	- €	- €
POPH	- €	- €
SubTotal	29.295,56 €	19.816,00 €
Total	340.073,98 €	325.158,85 €

10.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	-	-
Trabalhos especializados	22.481,03	5.974,32
Publicidade e propaganda	131,24	131,24
Honorários	14.559,44	8.374,18
Comissões	-	-
Conservação e reparação	11.388,55	10.297,80
Serviços bancários	270,22	142,19
Materiais	11.429,82	3.908,80
Energia e fluidos	-	-
Eletricidade	13.437,11	12.860,83
Combustíveis	8.143,65	8.273,38
Água	2.426,26	2.023,90
Outros - Gás	6.580,94	6.172,97
Serviços diversos	-	-
Rendas e alugueres	708,48	649,44
Comunicação	2.527,71	2.368,01
Seguros	3.414,62	5.451,56
Contencioso e notariado	150,00	-
Limpeza, higiene e conforto	47.155,77	33.375,34
Outros serviços	4.569,76	605,47
Total	149.374,60	100.609,43

10.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	131.834,30	142.013,73
Total	131.834,30	142.013,73

10.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2017	2016
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	316,00	339,30
Total	316,00	339,30

9411/4

10.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5.786,99	2.710,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	15,20	-
Total	5.802,19	2.710,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(5.802,19)	(2.710,00)

10.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direcção em 20 de Março de 2018.

Avidos, 20 de Março de 2018

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção,



Seçião Regional
Distrito de Aveiro



António Correia



SNC	Descrição	TOTAL	ATL	Creche	Apais/Domicílio/Barão	Lar	Centro de Dia	Diversos
61	Outro mercadorias vendidas e matérias consumidas	108.513,95 €	3.195,42 €	15.977,09 €	25.563,35 €	48.996,42 €	32.781,67 €	- €
6111	Generos alimentares	108.513,95 €	3.195,42 €	15.977,09 €	25.563,35 €	48.996,42 €	32.781,67 €	- €
	TOTAL GRUPO	108.513,95 €	3.195,42 €	15.977,09 €	25.563,35 €	48.996,42 €	32.781,67 €	- €
62	Trabalhos especializados	32.481,03 €	874,43 €	3.372,15 €	5.385,45 €	10.341,27 €	2.697,72 €	- €
6222	Publicidade e Propaganda	131,28 €	- €	- €	65,62 €	65,62 €	65,62 €	- €
6224	Honorários	14.559,44 €	436,78 €	2.183,92 €	3.494,27 €	6.697,34 €	1.787,13 €	- €
6225	Comissões	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
6226	Conservação e reparação	11.380,50 €	341,66 €	1.708,28 €	2.733,25 €	5.238,73 €	1.365,63 €	- €
6227	Serviços bancários	270,22 €	8,11 €	40,53 €	64,85 €	124,30 €	32,43 €	- €
	TOTAL 622	48.830,48 €	1.460,98 €	7.304,89 €	11.487,82 €	22.487,27 €	5.305,53 €	- €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8.028,59 €	204,74 €	3.323,68 €	2.117,89 €	4.029,29 €	1.058,94 €	- €
6232	Material de escritório	1.489,87 €	44,82 €	224,08 €	358,53 €	887,38 €	379,26 €	- €
6238	Outros	1.111,41 €	33,34 €	166,71 €	266,74 €	511,25 €	133,37 €	- €
	TOTAL 623	11.629,87 €	342,89 €	3.714,47 €	2.743,16 €	5.387,72 €	1.371,58 €	- €
6241	Estrucurado	13.437,11 €	403,31 €	2.015,57 €	3.224,91 €	6.183,07 €	1.612,45 €	- €
6242	Contributivos	8.143,05 €	240,31 €	1.221,55 €	1.950,08 €	3.746,08 €	977,24 €	- €
6243	Água	2.426,26 €	72,79 €	363,94 €	582,30 €	1.116,08 €	291,15 €	- €
6248	Outros (Gás)	5.580,94 €	197,43 €	987,34 €	1.579,43 €	3.027,23 €	789,71 €	- €
	TOTAL 624	39.587,36 €	917,84 €	4.581,19 €	7.341,11 €	14.070,48 €	3.870,56 €	- €
6251	Deuticações e estódes	811,76 €	24,36 €	121,76 €	194,02 €	373,41 €	97,41 €	- €
6252	Transporte de pessoal	1.226,00 €	36,75 €	183,75 €	284,00 €	543,50 €	147,00 €	- €
	TOTAL 625	2.037,76 €	61,10 €	305,51 €	478,02 €	916,91 €	244,41 €	- €
6261	Rendas e alugueres	708,48 €	21,25 €	326,27 €	170,04 €	325,90 €	85,02 €	- €
6262	Comunicação	2.527,71 €	75,83 €	379,36 €	606,65 €	1.162,75 €	303,33 €	- €
6263	Seguros	3.414,82 €	102,44 €	512,39 €	810,51 €	1.570,73 €	409,75 €	- €
6265	Contencioso e notariado	180,00 €	4,50 €	22,50 €	36,00 €	69,00 €	18,00 €	- €
6267	Emprego, higiene e conforto	47.165,77 €	1.434,67 €	7.073,37 €	11.317,38 €	21.691,65 €	5.658,69 €	- €
6268	Outros FSE	2.533,00 €	75,99 €	379,95 €	607,92 €	1.165,18 €	303,96 €	- €
	TOTAL 626	58.480,53 €	1.684,89 €	8.473,44 €	13.657,60 €	26.985,21 €	6.778,76 €	- €
	TOTAL FSE	148.374,60 €	4.477,30 €	22.386,50 €	35.878,41 €	68.717,57 €	17.974,82 €	- €
6275	Remunerações certas	445.537,27 €	11.366,11 €	46.830,59 €	106.028,04 €	204.947,14 €	53.464,47 €	- €
635	Encargos sobre remuneração	75.405,98 €	2.262,18 €	11.330,90 €	18.097,44 €	34.686,75 €	9.048,72 €	- €
636	Seguro Acidentes Individuais	4.540,03 €	139,22 €	656,09 €	1.113,75 €	2.134,69 €	554,88 €	- €
638	Outros gastos com o pessoal	3.500,00 €	108,00 €	540,00 €	864,00 €	1.656,00 €	432,00 €	- €
	TOTAL GASTOS COM PESSOAL	528.183,28 €	15.875,52 €	78.377,58 €	127.004,13 €	243.424,58 €	63.602,07 €	- €
64	Depreciações e Amortizações	37.483,84 €	1.123,59 €	5.617,93 €	8.988,58 €	17.228,31 €	4.494,34 €	- €
	TOTAL GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	37.483,84 €	1.123,59 €	5.617,93 €	8.988,58 €	17.228,31 €	4.494,34 €	- €
68	Outros gastos e perdas	315,00 €	9,48 €	47,40 €	75,84 €	145,36 €	37,92 €	- €
69	Fontes de financiamento	5.802,19 €	174,07 €	870,33 €	1.392,53 €	2.669,01 €	696,26 €	0,00 €
	TOTAL GASTOS DE FINANCIAMENTO	5.802,19 €	174,07 €	870,33 €	1.392,53 €	2.669,01 €	696,26 €	0,00 €
	TOTAL GASTOS	828.843,46 €	24.681,30 €	123.406,50 €	197.450,41 €	378.512,23 €	98.790,82 €	- €
71	Prestações de Serviços	484.760,40 €	8.635,45 €	21.611,15 €	52.475,10 €	321.553,49 €	63.817,15 €	16.668,06 €
	TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	484.760,40 €	8.635,45 €	21.611,15 €	52.475,10 €	321.553,49 €	63.817,15 €	16.668,06 €
75	Participação e Subsídios à Execução	310.778,42 €	14.564,36 €	87.000,40 €	141.403,01 €	48.372,76 €	10.917,80 €	- €
7511	Centro Regional de Segurança Social	29.295,96 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
7512	IEFP	281,46 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	TOTAL SUBS., DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	310.778,42 €	14.564,36 €	87.000,40 €	141.403,01 €	48.372,76 €	10.917,80 €	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	131.834,30 €	- €	- €	- €	- €	- €	29.295,56 €
	TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	131.834,30 €	- €	- €	- €	- €	- €	29.295,56 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	131.834,30 €
	TOTAL JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	131.834,30 €
	TOTAL RENDIMENTOS	556.668,68 €	22.699,81 €	108.631,64 €	193.368,11 €	369.926,25 €	83.744,95 €	177.797,92 €
	RESULTADO LIQUIDO PERIODO	128.025,22 €	-1.881,49 €	-14.774,86 €	-3.482,90 €	-8.685,96 €	-15.045,87 €	177.797,92 €

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE AVIDOS ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2017 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.cspavidos.net, em 15 de Julho de 2018 .

Os órgãos de administração:

Manoela de
José Luís Pereira da Costa, L1
Rosa Vieira
Abílio Manuel Pinto Correia
F

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No desempenho das suas atribuições conferidas pelo Art.º 26º dos Estatutos do Centro Social Paroquial de Avidos, o Conselho Fiscal analisou o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2017 que lhe foram apresentadas pela Direção.

Entendo que o Relatório de Gestão está corretamente elaborado e suficientemente desenvolvido, seguindo as orientações contabilísticas no que se refere às Instituições de Solidariedade Social, espelhando com clareza os pontos principais do ano em apreço.

Felicita a Direção pelo seu trabalho, sendo que as contas apresentam um resultado positivo de **CENTO E VINTE E OITO MIL E VINTE E CINCO EUROS E VINTE E DOIS CÊNTIMOS**

Em consequência, o Conselho Fiscal tem o seguinte parecer:

- O Relatório de Gestão e Contas do Centro Social Paroquial de Avidos merecem aprovação e o resultado líquido deverá ser transferido para resultado transitados.

Avidos, 20 de Março de 2018

O CONSELHO FISCAL



PEDRO MIGUEL FERNANDES SAMPAIO - Presidente



ANTÓNIO JORGE FERREIRA DE SOUSA - Secretário



NUNO RICARDO SILVA PEREIRA - Vogal

